

## 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### AÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA NA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

Fernando Rodrigues Neto<sup>1</sup>

Fernande Antunes Fernandes<sup>1</sup>

Ednaldo Michellon<sup>2</sup>

Amanda Cacere Almagro<sup>3</sup>

Thaís Calvo Fugineri Moreti<sup>3</sup>

A experiência analisada neste trabalho é parte integrante do projeto do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana da Universidade Estadual de Maringá (CERAUP/UEM), que trabalha com o financiamento do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS – projeto aprovado segundo o edital do MDS/SESAN 05/2008) em parceria com a Prefeitura Municipal de Maringá e os municípios vizinhos, Paiçandu, Sarandi e Marialva. O Ceraup promove a implantação e prestação de assistência técnica e extensão rurbana - desenvolvidas em áreas rurais e urbanas - em hortas comunitárias, institucionais e escolares da Região Metropolitana de Maringá (RMM), com a finalidade de promover a inclusão social e produtiva, e a segurança alimentar e nutricional dos envolvidos, melhorando assim a qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade. Com a atuação do Centro por meio de palestras, cursos e demais metodologias, as famílias passam a compreender e agir em prol da melhoria de suas práticas alimentares. Além disso, a possibilidade de comercialização da produção excedente a preços acessíveis garante acréscimo de renda às famílias envolvidas.

**Palavras-chave:** agricultura urbana. extensão rurbana. horta comunitária

**Área temática:** trabalho

**Coordenador do projeto:** Professor Doutor Ednaldo Michellon, [emichellon@uem.br](mailto:emichellon@uem.br), Departamento de Agronomia – DAG, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR.

#### Introdução

A Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) engloba a produção, a transformação e a prestação de serviços objetivando a geração de diversos produtos agrícolas, os quais se destinam ao auto consumo, trocas e doações a indivíduos e instituições, e como alternativa de renda, também à comercialização a preços justos, desde que atendidos os preceitos de segurança alimentar e nutricional do produtor e sua família. Os recursos e insumos envolvidos no processo são manejados e integrados

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CERAUP/UEM, CEP 87020-900.

<sup>2</sup> Professor Doutor, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, [emichellon@uem.br](mailto:emichellon@uem.br).

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Agronomia, Departamento de Agronomia – DAG, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR.

de forma eficiente e sustentável no ambiente urbano e periurbano em articulação direta com a gestão social e ambiental das cidades e demais parceiros. A troca de saberes e experiências entre os atores do processo é ferramenta crucial para o desenvolvimento de processos participativos focados na adoção de técnicas e tecnologias em consonância com a utilização racional de recursos, e respeito à diversidade social e cultural do produtor e da comunidade.

Alain e Ivana (2007) ressaltaram que a AUP no Brasil deve estar orientada à: promoção da Agroecologia, do consumo de hábitos saudáveis, da construção de conhecimentos respeitando o diálogo de saberes, ao respeito à diversidade étnica, racial e cultural, promoção da equidade de gênero, justiça sócio-ambiental e a solidariedade, promoção da soberania alimentar e segurança alimentar nutricional, promoção da economia justa, solidária e familiar e o consumo responsável, e a promover a participação, empoderamento e autonomia dos agricultores urbanos e periurbanos.

O Programa de Agricultura Urbana e Periurbana implantado em 2007 pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome consiste na utilização de espaços privados e públicos ociosos para a criação de hortas comunitárias. A ação federal conta com o apoio financeiro e técnico do MDS em 18 estados e 106 municípios, atendendo a 38,4 mil famílias em 21 regiões metropolitanas.

Visando a expansão da rede, o MDS tem monitorado as ações e analisado propostas de implantação e fomento a novos Centros de Apoio à AUP, complementares aos já estabelecidos, fortalecendo, ações e oportunidades de melhoria da qualidade de vida e provimento da segurança alimentar e nutricional da população brasileira.

## **Materiais e Métodos**

Após parceria entre a Universidade Estadual de Maringá e a prefeitura municipal de Maringá, o CERAUP/UEM surge no ano de 2008 como proponente habilitado e selecionado mediante edital do MDS, passando a integrar a rede pública de parceiros deste ministério, por meio da prestação de assistência técnica, suporte e fomento a ações de integração da produção, manejo adequado com bases agroecológicas e orientação no âmbito da comercialização dos produtos agroalimentares oriundos do Programa de Agricultura Urbana e Periurbana. Atualmente as atividades abrangem hortas comunitárias e institucionais situadas nos municípios de Maringá, Sarandi, Marialva e Paiçandu.

As ações desenvolvidas pelo CERAUP são executadas junto às famílias dos municípios da Região Metropolitana de Maringá por uma equipe composta de quatro profissionais Engenheiros Agrônomos, um Psicólogo e um Assistente Social, além de oito estagiários graduandos em Agronomia e duas estagiárias graduandas do curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR.

O projeto vem incentivando mediante ações educativas, formação de lideranças multiplicadoras e difusoras das propostas do projeto, e da capacitação técnica de sua equipe e público alvo, iniciativas capazes de propor soluções para as questões relacionadas à segurança alimentar e nutricional do amplo contingente populacional estabelecido aos arredores do município de Maringá, uma vez que a demanda por alimentos, e a vulnerabilidade social aliada ao acesso diferencial e desigual a informação e oportunidades de desenvolvimento social e econômico são crescentes em nossa sociedade.

Em junho de 2010 ocorreu a prorrogação do projeto, garantindo ao longo do ano de 2011, a ampliação da rede de parceiros do Ceraup/UEM, e a expansão das ações em Maringá e região metropolitana, resultando assim na instalação de novas hortas, algumas das quais passaram a otimizar a ocupação de terrenos públicos vazios e lotes de terras ociosas e inaptas à construção civil, como exemplo, determinadas áreas situadas abaixo das linhas de transmissão da Eletrosul Centrais Elétricas S.A., que foram cedidas para a implantação de hortas mediante parceria com esta empresa de transmissão e geração de energia.

## **Discussão de Resultados**

Nos últimos dois anos, Maringá ganhou novas hortas, dentre elas a do Jardim Tarumã, Parque Itaipu e Centro do Idoso do Jardim Lea Leal, na Associação Maringaense de Saúde Mental e no Centro de Socioeducação de Maringá – Cense, que possuem respectivamente: 48, 30, 32, e 10 famílias. No Cense há a mobilização do Ceraup por meio da realização do curso temático sobre Olericultura Orgânica para os jovens reclusos, o qual possui duração de aproximadamente dois meses, reunindo turmas de sete a nove adolescentes por bimestre, aos quais são disponibilizadas aulas teórico-práticas.

No município de Paiçandu, nas Escolas Municipais Pedro Françoze e Professora Maria Aparecida Lacal, há uma família e 75 alunos num sistema de aprendizagem em cada escola, já em Sarandi, as hortas comunitárias do Conjunto Aliança II, Creche Menino Jesus e Centro do Idoso, contam respectivamente com 70, 35, e 8 famílias, enquanto nos Colégios Estaduais Olavo Bilac e Antônio Francisco Lisboa há o envolvimento de uma família e 80 alunos num sistema de aprendizagem em cada escola.

Outro trabalho realizado pela equipe é desenvolvido na Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI/UEM, na qual foi implementado o curso de Olericultura Orgânica com duração de aproximadamente dois meses, com aulas práticas e teóricas, reunindo turmas de 25 a 30 idosos, visando principalmente, oferecer a eles a possibilidade de desenvolver competências na área, direcionando-os para uma vida ativa, tanto física quanto mental.

Atualmente as atividades abrangem 20 hortas comunitárias nos municípios da RMM, as quais beneficiam diretamente mais de 500 famílias. Além disso, estamos trabalhando com mais de 300 estudantes do ensino fundamental e médio onde os alunos recebem educação alimentar, nutricional e ambiental, beneficiando não apenas os estudantes, mas também suas famílias, com as quais as informações são compartilhadas.

Outras iniciativas foram estruturadas como a formalização e realização do I, II e III Encontro do Coletivo Metropolitano de Agricultura Urbana e Periurbana de Maringá – COMAUP, que contaram com a presença das autoridades dos municípios da RMM, diretorias das Hortas Comunitárias, representantes de instituições estatais e privadas, além de ONGs que apóiam a AUP na região. Houve, também, a organização de eventos como o I e II Encontro de Produtores de Hortas Comunitárias de Maringá, o I Encontro de Produtores de Hortas Comunitárias de Sarandi, e a participação no I Encontro Estadual de AUP e Seminário Regional de SAN em Curitiba.

As ações apoiadas pelo Centro e seus parceiros tem conquistado alguns prêmios, como o 5º lugar no Prêmio Nacional Rosani Cunha para as Hortas Comunitárias de

Maringá em 2010. Entretanto, o maior êxito do CERAUP não pode ser mensurável: a felicidade e a esperança de um futuro promissor.

### **Conclusões**

Diante do exposto, conclui-se que o êxito do programa já fora estabelecido, já que as hortas comunitárias se caracterizam como espaços polivalentes onde cada família inscrita pode cultivar os seus produtos, complementar sua renda, além de poder usufruir das áreas como ambientes de convívio, inclusão, lazer, descanso e terapia para melhor lidar com as questões do dia a dia.

### **Referências**

SANTANDREU, ALAIN; LOVO, I.C. (2007). Panorama da agricultura urbana e periurbana no Brasil e diretrizes políticas para sua promoção. Identificação e Caracterização de Iniciativas de AUP em Regiões Metropolitanas Brasileiras. Disponível em < [www.agriculturaurbana.org.br/sitio/textos](http://www.agriculturaurbana.org.br/sitio/textos) >. Acesso em: 22 de maio de 2011.

FAO, Agricultura Urbana e Periurbana no Brasil e no Caribe: Uma realidade. Disponível em: < [www.rlc.fao.org/es/agricultura/aup/pdf/brochures.pdf](http://www.rlc.fao.org/es/agricultura/aup/pdf/brochures.pdf) >. Acesso em: 12 de maio de 2011.